

## INSIGNARE ENTREGA DIPLOMAS E HOMENAGEIA FRANCISCO VIEIRA

Pág. 12 e 13



**Sociedade**  
**Presidente da Junta reafirma inocência**

Pág. 3

**Arquitecto fatimense ganha obra importante**

Pág. 5

**Cultura**  
**Folclore animou a cidade**

Pág. 10

Paróquia

## Alveijar revive tradição



Pág. 15

**DESPORTO**

**GAF em retoma**

Pág. 18

**Torneio 5 de Outubro foi sucesso**

Pág. 19



**Educação**

## Alunos do São Miguel vivem experiência única

Pág. 11

# Jomola

Interiores

Camas - Colchões - Mobiliário - Hotelaria

Tlm: 917 287 994 E-Mail: jomola.interiores@gmail.com



# INSIGNARE PERPETUA MEMÓRIA DE FRANCISCO VIEIRA



■ Insignare inaugurou um memorial dedicado a Francisco Vieira no jardim da EPO

Francisco Vieira foi homenageado na sexta-feira, 04 de Outubro, com a inauguração de um memorial colocado no jardim da Escola Profissional de Ourém (EPO). Além da imagem do antigo director executivo da Insignare, o memorial contém o último ‘post’ que o fatimense partilhou na sua página do Facebook, sob o tema “A minha varanda é linda”: “... Encostei-lhe o ombro e depois de um estalo inicial, arrastou-se rangendo de dor. Lá dentro, numa divisão sombria, cheia de pó e velharias, estava o futuro. O próprio. Olhou-me espantado e disse: - Até que enfim. Estava farto de esperar por ti. Pensei que passarias o resto da vida a olhar para o lado e a olhar para trás. Não te esqueças que ‘hoje é o primeiro dia do resto da tua vida.’ Decide, arrisca e avança.”

“02 de Outubro de 2017. Não consigo precisar as ho-

“

*O Francisco Vieira era um homem único, um visionário, um empreendedor, uma pessoa capaz de levar por diante todas as tarefas a que se propunha, só foi pena ter partido cedo demais”*

ras, mas foi antes das nove, o telemóvel tocou, olhei, o nome de Suzel Santos [esposa de Francisco Vieira] aparece no ecrã. Atendi. Do outro lado, uma voz diferente. Não era a Suzel. Não consigo precisar se foi o irmão, o Helder, se foi a irmã da Suzel, que me ligou. A única coisa que eu ouvi foi o Francisco faleceu esta noite. O chão desapareceu-me debaixo dos pés, os móveis teimavam em rodar à minha volta, tudo parecia que ia desabar, depois de alguns minutos, e depois das minhas palavras, começou a azáfama de pensar: quem tenho de avisar, que textos temos de preparar para comunicar uma notícia que não queremos mesmo dar. Foi provavelmente a pior manhã de trabalho que tive durante os últimos 30 anos”, recordou Pedro Major, director executivo da Insignare e “braço direito” de Francisco Vieira duran-

te a sua segunda passagem pela Insignare. “Nessa manhã um dos seus amigos de longa data sentou-se no meu gabinete durante cerca de duas horas sem dizer uma única palavra, o senhor João Rosa estava tanto ou mais transtornado que eu”, acrescentou e agradeceu ao empresário por ter partilhado consigo “aquelas duas horas difíceis”.

“O Francisco Vieira era um homem único, um visionário, um empreendedor, uma pessoa capaz de levar por diante todas as tarefas a que se propunha, só foi pena ter partido cedo demais, porque ainda tinha muito para dar a nós, ao concelho, à região e ao próprio País”, lamentou, considerando que “a passagem do Francisco Vieira pela Insignare se resume e se define perfeitamente numa obra de Fernando Pessoa – Mar Português - que diz: ‘Deus quer, o Homem sonha, a obra

nasce’. Aqui enquadra-se o sonhador Francisco Vieira. Sonhou com tanta coisa, que elas foram acontecendo umas atrás das outras”.

“Esta é uma homenagem singela, mas muito sentida pela Insignare, a família que ele começou a criar em 1990, quando criou a Escola Profissional de Ourém e começámos a funcionar numa das salas que na altura a Aciso nos disponibilizou”, salientou Pedro Major. E acrescentou: “Passaram sete anos, estava na hora de perpetuarmos aqui a sua memória, razão pela qual a direcção da Insignare, à qual eu agradeço, aprovou de imediato esta homenagem”.

As palavras do presidente da Câmara Municipal de Ourém e da direcção da Insignare, Luís Albuquerque, não diferiram muito das de Pedro Major. O autarca realçou a obra que Francisco Vieira deixou no concelho de Ourém, nomeadamente ao nível do ensino profissional. Francisco Vieira ainda tinha “muito para dar ao ensino profissional e ao nosso concelho”, reconheceu o autarca, salientando que “nós temos procurado” dar continuidade ao “legado que ele deixou nesta escola”. Por outro lado, “tínhamos também de perpetuar a sua memória junto a este edifício que ele tanto contribuiu para que fosse aqui construído”, acrescentou. Recordou ainda que aquando da requalificação da praça que está situada junto à EPO, o Município decidiu atribuir-lhe o nome de Francisco Vieira. Agora, decidiu perpetuar a sua memória no jardim da EPO, “local que ele gostava muito de frequentar”, para que todos os alunos saibam quem foi Francisco Vieira e a “importância que teve no desenvolvimento nesta escola”.

Francisco Vieira nasceu em Fátima a 26 de Janeiro de 1957. Na altura do seu falecimento desempenhava as funções de director executivo da Insignare – Associação de Ensino e Formação, entidade proprietária da Escola Profissional de Ourém e da Escola de Hotelaria de Fátima. Criou a Escola Profissional de Ourém em 1990, tendo sido seu director até 1998. Foi presidente da Associação Empresarial Ourém-Fátima (ACISO), da Região de Turismo Leiria-Fátima, do INFTUR – Instituto de Formação Turística, da SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima e director da Escola Profissional da Nazaré. Foi docente convidado do Instituto Politécnico de Leiria, assessor do Instituto Politécnico do Porto, consultor da Lux Development (Luxemburgo), membro da Comissão Nacional de Aprendizagem e da direcção da Associação Turismo de Lisboa. Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, possuía o DUECE na área da Administração Educativa, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Luís Albuquerque realçou ainda o facto de as escolas da Insignare (EPO e Escola de Hotelaria de Fátima) terem registado um aumento de alunos face aos últimos anos, o que “também não deixa de ser significativo” e aproveitou para agradecer a todos “por acreditarem no que vamos fazendo nesta escola”.